

# Programa para a Direção do SNESup 2018-2020 Lista A

## Principais linhas de ação:

- Dignificar as carreiras de docência e de investigação no quadro do sistema de Ensino Superior e Ciência;
- Instituir no emprego científico e académico práticas de contratação que promovam a estabilidade contratual, a valorização do mérito e o respeito pelos princípios da igualdade e da proporcionalidade;
- Criar uma carreira docente e de investigação no Ensino Superior Privado através do Regime do Pessoal Docente e Investigador das Instituições Privadas e da contratação coletiva;
- Fazer respeitar os rácios previstos nos estatutos de carreira;
- Promover o descongelamento das progressões de categoria
- Lutar para que os níveis de financiamento ao ensino superior e ciência sejam adequados à realização da sua missão no país e no mundo e à dignificação e respeito pelos seus profissionais e alunos;
- Estimular e apoiar os níveis de participação de colegas nas atividades do SNESup, e melhorar a capacidade de resposta dos serviços do SNESup ao apoio ao trabalho sindical e ao apoio aos sócios

## Preservamos o compromisso de trabalhar em prol de:

- carreiras do Ensino Superior de elevado nível de exigência, qualificação e responsabilidade, garantindo a existência de sistemas justos e eficazes de avaliação e progressão;
- promover a reposição do financiamento do ensino superior e ciência, que permita ao país atingir níveis elevados de progresso e bem-estar, e que permita criar condições de trabalho dignas para alunos, docentes e investigadores.;
- a reposição de tabelas salariais que reflitam a dignidade das carreiras, de acordo com as exigências de um Ensino Superior de qualidade (uma remuneração justa e correspondente aos respetivos lugares de carreira), com equiparação às demais funções como a magistratura, ou a carreira diplomática;
- um Ensino Superior Privado onde cada instituição tenha um corpo docente próprio, devidamente qualificado, que garanta condições de trabalho dignas e a qualidade dos projetos educativos e o efetivo desenvolvimento de investigação científica no estrito cumprimento da legislação do trabalho;
- o debate sobre as grandes questões do Ensino Superior e da Investigação, retomando a realização dos Encontros do SNESup e continuando a apoiar e a patrocinar estudos e projetos ligados também às questões laborais e sindicais;
- um Sindicato que continue a ser um fator de identificação e de coesão profissional;
- uma maior participação de todos os associados nas atividades do Sindicato, através da participação ativa nos seus órgãos, nos encontros que venham a ser organizados;
- um reforço da imagem do Sindicato junto da opinião pública;
- organizar o VI Congresso do SNESup.
- melhorar continuamente os serviços internos do sindicato, para que sejam cada vez mais eficientes e eficazes na sua missão de apoiar o trabalho sindical e de melhor servir os seus sócios, nas várias vertentes da atividade do SNESup

Ao nível de áreas de intervenção, propomos:

### **Área de Relações Institucionais, Comunicação e Imagem**

- Manter a presença do SNESup nos órgãos de comunicação social, sob a forma de opinião e notícias com dados relevantes sobre o ensino superior, carreiras e instituições;
- Intensificar o trabalho de articulação com os diversos partidos políticos e fortalecer a capacidade de intervenção política;
- Evidenciar as razões objetivas que afastam, ou convidam os docentes e investigadores a trabalhar no ensino superior e na investigação em Portugal.
- Efetivar uma campanha de sindicalização
- Continuar o trabalho sobre a imagem do SNESUP, com o desenvolvimento de material de identificação e promoção.
- Desenvolver a articulação com outras organizações e movimentos sociais nacionais e internacionais;
- Potenciar a relação com os estudantes, incluindo reuniões com as suas associações representativas;

### **Área de Política Reivindicativa e Apoio Jurídico**

- Lutar contra o subfinanciamento do sistema de Ensino Superior e Ciência;
- Garantir a estabilidade dos vínculos enquanto princípio base e alicerce do sistema;
- Exigir o respeito pelas carreiras, nomeadamente em matéria de contratação e de horas de trabalho, denunciando e combatendo nas IES, junto da tutela e na comunicação social, todos os abusos e más práticas laborais;
- Lutar pela inversão das tendências de precarização do emprego científico, de envelhecimento do corpo docente/investigadores e de redução do financiamento público no ensino superior;
- Afirmar a negociação coletiva e a contratação coletiva no espaço do Ensino Superior e Ciência;
- Manter a pressão para a negociação e escrutínio dos regulamentos administrativos que emanam dos estatutos de carreira e de todos os atos administrativos que possuem consequências nas relações laborais e condições de trabalho;
- Exigir a aplicação dos ACEEPs e alargar a sua prática de negociação, em conjunto com todos os trabalhadores de cada IESP;
- Instituir a mesa negocial permanente com o MCTES;
- Negociar e aplicar um Acordo Coletivo de Trabalho para o ensino superior privado e cooperativo, que garanta a implementação do RDIIIP;
- Aprofundar a estratégia que coloca o SNESUP como parceiro negocial e consultivo junto da tutela ministerial, da AR, do CRUP e do CCISP;
- Propor que os conflitos em relações de trabalho, à luz do CTFP; sejam esgrimidos nos tribunais de trabalho;
- Responsabilizar, civil ou criminalmente, os dirigentes que implementam procedimentos ilegais no que respeita às relações contratuais de trabalho;
- Lutar pelo respeito pela proporcionalidade estabelecida nos estatutos de carreira relativamente às diversas categorias, incluindo os limites à contratação de convidados;

- Reforçar a exigência de que seja paga a remuneração devida (por lei) aos colegas que venceram concursos para categorias superiores (mas continuam a auferir o salário da sua anterior categoria) e àqueles que obtiveram o título de agregado.
- Combater a degradação e a desvalorização dos professores convidado, reclamando o princípio de "Trabalho igual salário igual";
- Monitorizar e garantir a aplicação das 35 horas de trabalho semanal ao Ensino Superior, com respeito absoluto pelos limites de carga horária estabelecidos pelos estatutos de carreira, reconhecimento do tempo necessário às várias atividades relacionadas com a docência, e devida compensação das horas extraordinárias;
- Manter a pressão sobre a tutela para que o art. 53º do RJES seja concretizado (Regime do Pessoal Docente e de Investigação das Instituições Privadas);
- Clarificar os sistemas de avaliação do desempenho, contestando os seus excessos e procurando uma maior justiça;
- Desenvolver barómetros, questionários e outros mecanismos de inquérito e aferição, monitorizando e caracterizando as condições laborais e a situação do sistema, tendo também em atenção a forma como estes instrumentos podem promover uma participação mais democrática, um controlo da representatividade das decisões, o debate e a postura de crítica.

### **Área de Política Educativa, Organização do Ensino e Pedagogia**

- Desenvolver e promover análises relativas ao sistema do Ensino Superior e Ciência, designadamente através da identificação e incentivo de estudos de às condições e relações de trabalho, à mobilização coletiva e adesão sindical e às organizações de trabalho;
- Contribuir para o conhecimento e valorização social da profissão académica;
- Analisar os mecanismos de progressão e o papel dos concursos nesse âmbito;
- Reverter as políticas de afastamento dos docentes dos processos de decisão das instituições, incluindo os processos de constrangimento à democracia, participação, paridade e representatividade;
- Promover uma mensagem de solidariedade e de ética entre os diversos agentes do ensino superior;
- Dar visibilidade aos graves problemas das universidades-fundação, nomeadamente no que respeita aos recursos humanos, desmontando a ideia de que são uma solução-reformadora e polivalente.

### **Área de Política Científica e Apoio aos Investigadores**

- Defender o princípio de que as bolsas devem ser reservadas apenas para a formação e que todo o restante trabalho de investigação deve ser efetuado ao abrigo de contratos de trabalho.
- Garantir que as necessidades permanentes do Sistema Científico Nacional são preenchidas por pessoal incorporado nos Estatutos de Carreira de Investigação Científica.
- Lutar para que no Orçamento de Estado distribuído para as instituições de ensino superior esteja inscrita uma rubrica claramente destinada à investigação científica. Sendo que, esta rubrica deve ser independente das verbas distribuída para as UI&D, permitindo que em todas as instituições possam existir condições para desenvolver investigação científica.
- Aumentar a sindicalização e garantir a representação dos investigadores, independentemente da natureza do seu vínculo.

### **Área de Organização Sindical:**

- Reforçar a rede de delegados sindicais, com a introdução de mais mecanismos de incentivo para o exercício destas funções;

- Trabalhar para o desenvolvimento de um serviço de Apoio Psicológico
- Promover ações junto das IES Privadas, tanto junto dos docentes, no sentido de aí captar mais sócios, e assim conseguir uma maior representação, elaborando um levantamento para averiguar os tipos de contratações que cada uma pratica;
- Atualizar e melhorar o sistema informático dos serviços do SNESup, procurando implementar soluções na nuvem agnósticas no que respeita aos SOs e um sistema de gestão integrada para o apoio jurídico;
- Reforçar a visibilidade do SNESup nas áreas mais periféricas, com vista a cimentar a sua implantação territorial, e a contrariar lideranças déspotas e medidas autocráticas de determinadas instituições.
- Investir na melhoria das infraestruturas e serviços do SNESup, incluindo, entre outros, a aquisição de um edifício para a delegação regional no Porto.